



# O SORRISO

QUINZENARIO HUMORISTICO E LITERARIO

27 JUN 20



Director :

Manoel Carvalho da Silva

Redactor :

Afonso dos Santos | Antonio J. Ferreira

Editor :

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Infante D. Henrique — BARCELLOS

IMP. e IMP., Tip. F. Marinho—Barcellos

## HUMORISMO... SEM HUMOR

Ora até que enfim!

Em 17 de junho do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1920, nesta vila de Barcellos e no jardim publico, sob um céu sereno e repleto de estrelas, a banda dos nossos B. V. executou as mais graciosas peças do seu vasto repertorio.

A sociedade elegante acorreu pressurosa ao jardim, e nós tambem abalamos até lá, no intuito de colher-mos impressões para o « Sorriso ».

E olhem que presenciavamos casos muito bellos e interessantes!

Não tenham duvidas disso!

O primeiro que nos prendeu a atenção, foi o sr. Lauro andar com a bengala á frente do nariz e a exclamar para a multidão:

—Pelos alminhas, não me toque na barriga... Olhe que m'a pode esborrachar...

Nisto descobrimos uns *pombinhos maduros* que, perto do lago, sustentavam acalorada discussão:

Dizia ela:— Tu tens sido um ingrato... um marôto...

Ele:—E tu uma perjura.

Ela:—Não digas isso, que me matas.

Ele:— Oh, filha, não

queiras morrer assim tam nova... na flôr da idade!...

Nêste momento passava o menino Gonçalinho, cantarolando:

« Sapateiro bate sola,  
Ai pum catapum pum pum. »

O dialho do mariquinhas!

« O sapateiro bate sola »...

« E o Gonçalinho sofre da bola. »

Hein? Um dueto e... *pêras*. Até parece sêr do auctor dos « Adejos. »

Por fim afastamo-nos dos dois *pombinhos* que, de vez em quando, trocavam beijos com ternura, com paixão...

Os marôtos!

Com certeza não pertenciam á Congregação dos filhos de Maria!

De repente soltamos um enorme *ah!* de admiração.

E' que, ao centro e num banco de quatro pernas, estavam os srs. dr. Reis Maia, Manoelzinho Zacarias e Hilario Barreiros.

Sem perda de tempo, caminhamos direitos a S. Ex.<sup>as</sup>.

Depois...

—O' Hilario, que boas meias leva calçadas aquela dama!—observava o escritor elegante da *Honra da Mulher*.

—Ora!...—retorquia o patusco do Hilario. Me-

## Visão Dolorosa

Homenagem á malograda  
Maria da Silva Vieira

*E' tarde. Já da noite o denso manto  
Envolve a natureza em seu negrôr.  
A briza, murmurando um ai de dôr,  
Presagia da Morte o mêsto canto.*

*Eu choro tambem... Ah! bankada em pranto  
Minh'alma solta um grito de terror...  
Uma Vida gentil, ainda em flôr,  
No abismo padeceu mortal quebranto.*

*Maria Vieira... eis a triste vida,  
De sofrer dia a dia consumida!  
Como foi prolongada essa agonía!...*

*O' alma, terno objecto de saudade,  
Acólha-te a divina piedade.  
Sim, repousa na paz do Eterno Dia.*

Barcellos, Maio de 1920.

Vindex

lhor do que as meias são as pernas, sr. dr. Bem vê que são pernas e canelas...

E mal proferia estas palavras, eis que passava toda afflicta, apressada, com uma chinela na mão direita, a Maria do Manhoso.

—O' Maria — bradamos nós, correndo ao alcance d'ela,—tu perdeste o juizo?

—Foi o Manhoso que m'o fez perder,— respondeu ella, secamente. Mas adeus, adeus, elle vai acolá com a fanhosa da Rosa e eu vou já tratar de lhes partir as ventas!

E desapareceu velozmente.

Perplexos, fizemos o sinal da cruz e tratamos logo de recolher a casa.

Nada! não fosse alguma *pêga* partir-nos as ventas tambem!

Elmano Jilano

## Que feliz menina

Olhem que a Candinha, da E. P. S., tem muitos admiradores!

Mas mesmo muitos! Aos centos!

A sua beleza fascinadora, unica, incomparavel, prende, encanta, subjuga um cego até!

E para confirmação do que deixamos dito, vamos dár publicidade

# KODAC

D'estatura mediana  
Este rapaz jovial,  
Dá ares duma tricãna  
Com seu riso original.

Tem piada, tem chalaça,  
Algo fino, inteligente.  
P'ra fazer perfis com graça  
Ele é muito competente.

E' redondinho do rosto  
Este nosso perfilado,  
Dezenha com muito gosto  
E é do fóro empregado.

Boas relações tem mantido  
Por ser um rapaz decênte,  
De rapariga vestido  
Enganava muita gente.

Se o leitor com finura  
O perfil não decifrar  
Nas letras d'assinatura  
O nome lh'ade encontrar.

Antonia Mello

Menina muito formosa,  
Elegante no vestir,  
P'ra todos anda a sorrir  
Com aspecto de vaidosa.

Tem a tez amorenada,  
Gracioso, lindo rosto;  
Eu não tive ainda o gosto  
De saber se era amada.

Na face, lindo sinal  
Tem esta gentil pequena...  
Apesar de ser morena  
Não lhe fica muito mal.

O seu andar tão calita,  
Bem precisa ser notado:  
E' curtinho e afinado  
Que a torna mais bonita.

Móra esta fina donzela  
No largo José Novais,  
Solta ai seus tristes ais  
Quando vem para a janela

Elmano Lomes

a uma das arrebatado-  
ras cartas que S. Ex.<sup>a</sup>  
recebeu, nestes ultimos  
dias, pelo correio.

Ela aí vai.

«Candidinha

Já não posso nem mais um  
momento ocultar no meu co-  
ração o amor que lhe dedico,  
não lho queria dizer, mas ve-  
jo-me forçado a isso, pois o  
meu coração já não o pode  
sustentar.

Mas que amor lhe dedico,  
nem a menina o acredita, ha-  
de pensar que é fantasia, não é;  
pois não tenho coragem de  
enganar ninguém, e a menina  
muito menos.

Amo-a e nunca poderia dei-  
xar de amal-a, só a morte é  
que poderia deixar de amal-a.

E é por isso que lhe escre-  
vo estas duas linhas, pedindo-  
lhe declaração de amor, que  
espero não a recusar, pois por  
minha parte sempre a amarei,  
ainda que me não ame, pois  
se a chegasse a possuir seria  
o homem mais feliz do mundo.

Peço-lhe que me escreva di-  
zendo-me se aceita ou não a  
minha proposta.

Espero pela sua resolução  
seja ela qual fôr, nem que se-  
ja mesmo a morte.

(Espero pela sua resolução.)  
Por hoje não a consumo mais,  
pedindo-lhe desculpa da ma-  
çada.

Muitos beijos e abraços lhe  
envia o que nunca a esquece-  
rá

Alcibiades Duarte Terroso»

Que ditosa Candidi-  
nha!!!!!! Que meni-

na tão afortunada!!!!!

Bem se vê que nasceu  
num folinho!!!!!!

## Sociedade do remendo

Noticiaram os jornais  
que os rapazes da fina  
flôr de Wellington, funda-  
ram uma grande socieda-  
de, que já conta alguns  
milhões de associados,  
para o fim de usarem os  
fatos por mais velhos que  
sejam, mesmo os mais  
remendados.

Irral! Se apparecesse o  
nosso elegante Ilidinho  
(Doutor e luvas) com as  
calças remendadas, até as  
sopeiras fugiam dele.

Ui, nem pensar nisso é  
bom.

Váde-retro, mafarrico.

Piada lá isso tinha  
Um piadão engraçado,  
Se apparecesse o Ilidinho  
Com o pecego remendado.

## Um deputado que ia perdendo a... orêlha

A Camara dos Depu-  
tados fornece-nos ás ve-  
zes varios episódios hu-  
moristicos dignos dos  
nossos elogios.

Então os senhores não  
querem saber que os po-  
pulares exigiram que se  
arrancasse /uma orêlha  
a um certo deputado, na  
sessão de 15 de Junho?

Calculem lá se eles  
tivessem conseguido ar-  
rancar a orêlha ao pobre  
homem!

Era como se fosse de-  
pois um macaco sem ra-  
bo, e então é que ele fi-  
caria sendo um deputa-  
do... detraz da orêlha!...

\*

## Muito bem feito!

Uma destas ultimas noi-  
tes, quando atravessava-  
mos a ponte em direcção  
a casa, distinguimos um  
vulto por entre a escuri-  
dão que seguia em cami-  
nho contrario ao nosso,  
e que nós reconhecemos  
sêr um dos atuais ve-  
readores da nossa Cama-  
ra Municipal.

A certa altura tropeçou  
ele no passeio e zás-tráz  
lá deu com os costados  
no chão.—Arre, diabo, ex-  
clamou ele ao levantar-se  
muito atrapalhado, quasi  
me podia aleijar!...

—Bem feito, gesticulá-  
mos nós a rir ás garga-  
lhadas:—para a proxima  
sessão, peça á Camara  
que mande pôr umas lam-  
padas a alumiar a ponte!...

—

## Em guerras de amor fugir é vencer.

Amôr!... palavra tam  
doce e harmoniosa que  
encerra o ritmo de um  
perfume estonteador que  
nos embriaga, harpejo  
que nos delicia as fibras  
do coração, quimera que  
nos deslumbra com seus  
sonhos cheios de prazer  
suave é delirante, facho  
de luz que nos encanta  
e seduz e que, em vão,  
tentamos apanhar em  
vosso regaço!...

## Mês de Maio

Aos illustres canto-  
res, Senhoras e Cava-  
lheiros, que este ano  
tomaram parte nesta  
devoção.

Na igreja, mal se entra a porta,  
Logo a Luz clarões derrama  
Em noss'alma, e nos conforta!  
-Vem da Virgem esta chama.-

Ornando o candido altar,  
De entre as flores fulgem lumes  
E se espargem pelo ar  
Do insênsio vivos perfumes.

Nêste conjunto que brilha,  
Vejo ondas mil desluzantes,  
Em torrentes deslumbrantes.  
Que encantol!... Que maravilha!

Ouço vozes, de harmonia  
Co'os sons do órgão canôro;  
Parecendo anjos em côro,  
Cantando hinos a Maria.

Qual! hossana que seduz,  
Revoando alegremente,  
Da terra aos Ceus se conduz  
Té á Virgem, Mãe Clemente.

Esta festa, de sorrisos,  
De perfumes, brilho e rosas,  
Faz-nos ver o Paraizo...  
Entre canções deleitosas!  
Tomar, Maio de 1920.

Aires Javares

Oh! quam belo é sen-  
tir-mos, em noites de lu-  
ar, os beijos quentes e  
delirantes da mulher que  
amamos, ouvir ciciar os  
seus lábios nesta hormo-  
niosa toada:—Amo-te!...  
Como é belo o amôr aos  
dezasseis anos, quando  
a vida ainda é um so-  
nho, quando sentimos o  
doce gorgoeio das avesin-  
has, e quando os nos-  
sos olhos só veem rosas  
e boninas pelos campos!

Ah!... Mas como o  
tempo das flôres está  
terminando, e pelos pra-  
dos as rosas desfolham  
dolorosamente sobre o  
solo as suas pétalas, co-  
mo lagrimas de fogo,  
assim meu coração mur-  
chou para a vida,—um  
malaventurado amôr fe-  
lo murchar para sem-  
pre...

Agora, quando na

tristeza do meu quarto eu ouço os trinados dos passariuhos, sinto que as lágrimas me inundam a face, sinto que uma saudade pungente me dilacera o peito, mas ah!... a mulher que roubou a alegria de meu coração, nunca mais ouvirá harmoniosas frases de amor, nem sentirá—quem sabe?—essa palavra tam doce e poetica—Saudade— a recordar-lhe a vida e a mocidade.

Solitario

### UM BOM EMPREGO

Eis um dos *pechinchosos* anuncios de um grande diario lisboeta:

—Continuo: Precisa-se, para um collegio de meninas, desejando-se novo, limpo e bem apresentado, preferindo-se, ainda, o que tiver exame de 2.º grau. Carta a P. C.

Ora ahí está um bom emprego que não pôde servir para nós, simplesmente por não possuímos dois predicados que lá se exige—limpeza e boa apresentação!

O sê-doutor e... luvás, não acha uma boa colocação para si, nesta altura, e logo para ir tomar conta de meninas?

Escreva para a redacção com essas iniciais, que naturalmente deve ser: Paiva Conceiro!...

### AMÚO

Pronto!

O Gremio Professorado Primario Oficial está muito amuadinho!

Foi ás nuvens por não sêr convidado a assistir á festa que, na sêde do nosso Batalhão, se realizou no dia 10 do corrente! Até chorou com pena! Pudera!

Não que o copo de agua que lá foi servido, era de uma pessoa lambêr o beicinho!

### Versos estupidos

Canta o burro e zurra o galo,  
Chilra a vaca e muge o rato,  
Pia a mosca e zumbão pinto,  
Mia o cão e ladra o gato.

Tomar, Novembro de 1919.

Albertina Javares

### Chá especial

Ha tempos o «Janeiro» trazia anunciado um chá muito bom para fazer emagrecer a gente!...

Olhem que espiga!

O que faria depois de tomar semelhante chá a nossa barriga, se ela agora, coitada, faz lembrar as galinhas de Angola: estou fraca, estou fraca! Sume-te, diabo!

### O diabo cá dentro...

Lemos na «Monarquia», de 6 de abril proximo passado:

«Conta o «Seculo» que numa casa da rua da Palma, anda ha doze dias o diabo.»

Ora adeus.

Isso não é coisa para a gente ficar de boca aberta!

Pois se ha tantos anos anda o diabo neste paiz!

### Pela imprensa

#### Novo jornal

Iniciou a sua publicação, nesta vila, um pequeno jornal intitulado «A Mocidade.»

Ao novo colega apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

#### «O Garoto»

Recebemos a visita dês-te nosso presadissimo confrade da Povoá de Varzim, redigido por povos, que acaba de entrar no 2.º ano da sua publicação.

Da sua redacção fazem parte valiosos e dedicadissimos amigos nossos, a quem enviamos, por tal motivo, as nossas mais ardentes felicitações.

Agradecemos a sua a-

mavel visita, com quem gostosamente vamos permutar.

### EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes dês-te concelho e de fóra, rogamos o especial obsequio de nos enviar, em franquias postais, a importancia de suas assinaturas. evitando-nos, assim, dispendiosas despesas com a cobrança pelo correio.

### O SORRISO

Condições de assinatura:

Vila, concelho e provincia  
trimestre . . . . . \$30  
(Pagamento adeantado)

### E' impossivel

— A torre dos Terceiros, que caiu ha anos, tornar a cair.

— O Manuêlsinho Zacarias deixár passar um dia sem ir dar duas rabeçadas aos Bombeirosos.

— Deixar de haver gatos. (Percebeste Neca Esteves?)

— Haver quem tivesse a delicadeza de raptar o lenço ao

Elmano

### ACTO

Com raro brilho e distincção, fez ha dias acto de Anatomia Descriptiva na Universidade do Porto, o inteligente academico, sr. Adélio Carvalho da Silva, nosso estimado patricio, filho do sr. Fernando Augusto Marinho da Silva, proprietario das oficinas onde impresso este jornal.

Cumprimentamo-lo affectuosamente, bem como a sua ex.ª familia, e fazemos votos sinceros porque em breve conclua a sua formatura.

### ERRATA

Por lapsq passou na segunda pagina, nos versos do mavioso poeta sr. Aires Tavares.

Aonde se lê «Mês de Maio» leia-se «Mês de Maria».

### FI nossa carteira

(Só para amigos)

**Aniversarios** — Passou, no dia 25 do corrente, o aniversario natalicio do primeiro caixeiro da casa do sr. Aurelio Ramos, sr. Domingos Alves de Carvalho.

Muitos parabens da Candidinha.

—No dia de S. Nuncas o da *mademoisele*... oh, não divulgamos o nome para não envergonharmos a pequena...

**Entre nós**—Encontram-se as *mademoiseles* Maria Beatriz e Maria Tereza de Souza Pinto, e bem assim o *menino* Leonel Esteves, inteligente academico.

**Retirada** — Para o Rio de Janeiro parte breve o nosso illustre colega, sr. Luiz Alves Pereira.

Chorai, meninas, chorai  
P'lo vosso amor, o primeiro:  
O Peceguinho lá vai  
Para o Rio de Janeiro.

**Obitos** — Lamentamos profundamente o falecimento de 3 robustos nênes da sr.ª D. Furôa, do Zêca Cibrão.

A' familia enlutada o nosso cartão de... felicitações.

Elmano

### Secção recreativa

#### ACRÓSTICO

Ao Ex.º Director do

S\*\*\*\*\*

\*O\*\*\*

\*\*\*\*R

\*\*\*R\*\*

\*I\*\*\*\*

S\*\*\*\*\*

\*\*O\*\*

Cidades portuguesas

\*\*

#### Reduzidas

Mulher-4 | Arido-2

—na— | —g—

Mulher-3 | Anel-2

Aires Javares

## PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. **Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda, rogamos nos avisem.**

— Precisamos de compradores activos por conta da casa ou por conta propria com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 16 de Março de 1920.

*J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.<sup>n</sup>*

## Confeitaria Confiança

— DE —

### AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Chá e café. Vinhos finos, champagne, licores tanto nacionais como estrangeiros. Completo sortido de doces de todas as qualidades. Especialidade em pão de ló de Margaride e pasteis.

Rua D. Antonio Barroso, 41-43—BARCELOS

## Capsulas Sulfuro-antimoniadas

Remedio eficaz para combater a tosse

A' venda na

Farmacia Antero de Faria

Rua Infante D. Henrique—BARCELOS

Mercearia 1.º Dezembro  
DE

**BRITO & C.<sup>a</sup>**

*Especialidade em chá,  
café e azeite*

Rua Infante D. Henrique  
BARCELOS

## MADEIRA DE FORRO E BITOLA

Compram-se madeiras de forro e bitola. Para tratar, todas as quinta-feiras, com

*J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.<sup>n</sup>*

*Fabrico de Sarração—BARCELOS*

Officina de relojoaria  
e ourivesaria

**VENANCIO F. LOUREIRO**

Rua Infante D. Henrique  
— BARCELOS —

Concerta-se com toda a rapidez e perfeição, tudo quanto diga respeito á arte.

## OFICINA DE CALÇADO E ESTABELECIMENTO DE CABEDAIS

— DE —

### Antonio Fernandes Rosas

Nesta officina executa-se, com perfeição e rapidez, todo o calçado para senhora, homem e creança. Tambem tem á venda toda a qualidade de cabedais, por preços baratissimos.

RUA D. ANTONIO BARROSO, 9 e 11—BARCELOS

## Nova Casa de Correaria e Selaria

— DE —

### FRANCISCO DE SÁ

2, Largo da Câmara Municipal, 4—**Barcelos**

Malas de diferentes qualidades, polainas, portamantas, arreios para parelha e cavallo só, selas, esporas e mais artigos que não merecem enumerar, tudo isso se encontra á venda nesta casa. Preçosmodicos.

## MERCEARIA DIAS

— DE —

### Antonio Dias Gomes

Rua Infante D. Henrique, 45 — BARCELOS

Chá e café. Papelaria. Azeites especiais. Massas de superior qualidade. Vinhos finos e de meza. Bolachas, biscoutos de Viana e Povoá. Farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementeas.

## João Fernandes Torres

Unico representante das maquinas SINGER em Barcelos

Vende maquinas de costura, assim como concerta as mesmas com perfeição e brevidade.

Estabelecimento de Fazendas de Lã e Algodão

— DE —

**Abilio Luiz d'Araujo Almeida**

*L. da Praça D. Pedro V—(Na antiga casa Silva Junior)*

Neste estabelecimento encontra-se grande sortido de fazendas. Não comprem sem visitar esta casa.

Agente da companhia de seguros **Iris**.